A situação das mulheres.

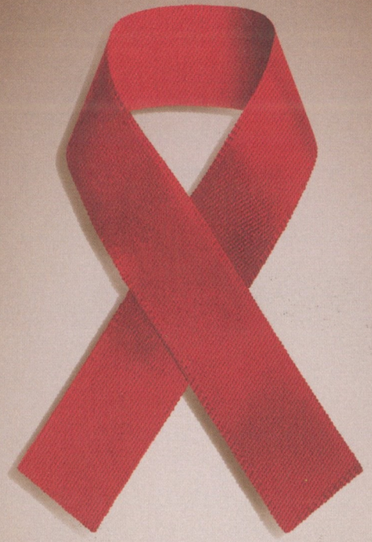
Quase metade das pessoas que vivem com HIV no mundo são mulheres. E, no Brasil, essa tendência mundial se confirma. O número de casos de aids entre os homens ainda é maior, mas, nos últimos anos, a epidemia vem crescendo muito mais entre as mulheres.

Vários fatores tornam as mulheres mais vulneráveis ao HIV: **a dificuldade de acesso à educação, ao emprego e à informação; a violência; a pobreza; a dificuldade na negociação do uso do preservativo.**

Chegou a hora de mudar essa história. Andar com camisinha na bolsa, fazer o exame de aids (mesmo sendo casada) e usar o preservativo feminino são atitudes de uma mulher preocupada com o seu bem-estar. Atitudes que a sociedade – homens e mulheres – precisa aprender a respeitar e a valorizar.

Ministério da Saúde

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL



Quase metade das pessoas que têm aids no mundo são mulheres. Não é esse tipo de igualdade que nós queremos.

1° de dezembro.
Dia Mundial de Luta Contra a Aids.

Mulher: sua história é você quem faz.

O Dia Mundial de Luta Contra a Aids.

O dia 1° de dezembro é o dia mundial da solidariedade e do respeito com as pessoas infectadas pelo HIV/aids. A data foi instituída em 1987 pela Organização das Nações Unidas (ONU). Em 1988, a data foi oficializada no Brasil.

Desde então, cidadãos de diferentes culturas e valores morais têm se mobilizado para colocar a aids em debate na sociedade, **alertando para a importância da prevenção e da assistência às pessoas com HIV.**

Neste ano, o foco central para a mobilização do Dia Mundial está nas mulheres de todas as idades, incluindo jovens e adolescentes.

O símbolo da solidariedade.

O laço vermelho, estampado em campanhas em todo o mundo, tornou-se um símbolo de solidariedade, comprometimento e mobilização.

Criado em 1991 pela Visual Aids, grupo de profissionais de arte de Nova Iorque em homenagem aos amigos mortos ou infectados pelo vírus da aids, o laço virou moda e se popularizou quando artistas famosos começaram a usá-lo, mostrando para o mundo o compromisso na luta contra a aids.

Segundo seus idealizadores, **a cor vermelha foi escolhida por lembrar o sangue e a paixão**. A idéia do laço simbolizando a solidariedade (duas pontas de uma fita se unindo em um abraço) também é usada em outras mobilizações, mudando-se apenas a cor.